



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MEC/Secretaria Geral  
Secretaria de Informática  
Coordenadoria de Planejamento de Informática

### RELATO DA REUNIÃO DE COORDENAÇÃO INTERSETORIAL PROJETO EDUCOM

Foi realizada, no dia 09 de fevereiro do corrente ano, no Salão de Atos do Gabinete do Ministro da Educação, a Reunião de Coordenação Intersectorial do Projeto EDUCOM. Esta foi promovida pela Secretaria de Informática (SEINF), objetivando divulgar e relatar para os órgãos e entidades supervisionadas deste Ministério e também para os do Ministério da Ciência e Tecnologia, as ações dos Centros-Piloto do Projeto EDUCOM, voltados para a capacitação de recursos humanos envolvidos e aos estudos, pesquisa e desenvolvimento de caráter inter e multidisciplinar, da aplicação das tecnologias educacionais de informática no processo de ensino-aprendizagem.

A reunião foi prestigiada pela presença dos participantes nominados na relação integrante da agenda, em anexo, à exceção das ausências notadas de Antônio Emílio Sendin Marques, Secretário de Articulação e Estudos de Planejamento - SEPLAN/MEC, de Fábio Celso de Macedo Guimarães, Presidente da FINEP-Financiadora de Estudos e Projetos, justificada através de Telex nº 0451/88, de 09.02.88, e de José Jobson Andrade Arruda, Diretor da Área de Ciências Humanas e Sociais do CNPq que, na qualidade de representante do Presidente do CNPq, foi substituído por Walter Esteves Garcia. Contou também com a presença de Maurício de Pinho Gama, Subsecretário de Educação Técnica da Secretaria de Ensino de 2º Grau/MEC.

Tendo sido aberta pelo Secretário de Informática, Ary Canguçu de Mesquita, a reunião foi estruturada em cinco partes, por assuntos, a saber:

- O Projeto EDUCOM inserido no Programa de Informática na Educação do Ministério da Educação - pronunciamento de Ary Canguçu de Mesquita, Secretário de Informática.

- . Histórico e Caracterização do Projeto EDUCOM - exposição de Lydinêa Gasman.
- . Relato das Ações e Produtos Desenvolvidos pelos Centros-Piloto, na URFJ por Lydinêa Gasman, na UFMG por Antônio Mendes Ribeiro, na UNICAMP por Afira Viana Ripper, na UFPE por Paulo Gileno Cysneiros e na UFRGS por Marlene da Silva Soares e Margarete Axt.
- . A contribuição do Projeto EDUCOM para o desenvolvimento da Educação Brasileira - por Maria Cândida Moraes de Albuquerque Lima, Coordenadora de Planejamento de Informática - CPI/SEINF.
- . Pronunciamento em aberto.

No pronunciamento inaugural de Ary Canguçu de Mesquita, foi objetivamente destacada a importância e o papel do Projeto EDUCOM no Programa de Ação Imediata de Informática na Educação. Ressaltada, particularmente, sua contribuição para o estabelecimento e operacionalização de ações governamentais na implementação do Projeto Formar, relativo à execução do 1º Curso de Especialização em Informática na Educação; na implantação, através de consultoria e assessoria, dos Centros de Informática Educativa, nas unidades da federação; no Concurso Anual de "Software" Educacional Brasileiro, com uma produção de reconhecida qualidade; nos enfoques e subsídios para assessorar as decisões e políticas da área, através das atuações marcantes no Comitê-Assessor de Informática na Educação - CAIE/MEC; e, nos foros de discussão para subsidiar as políticas de informática na educação, como se deu de 9 a 12 de novembro de 1987, em Florianópolis, na Jornada de Trabalhos de Informática na Educação: Subsídios para Políticas, dentre outras ações.

Findo seu pronunciamento, passou a palavra a Lydinêa Gasman, do Centro-Piloto na UFRJ, que fez um histórico e caracterização do Projeto EDUCOM, em anexo.

A seguir, esta relatou as ações mais relevantes e os produtos alcançados no Centro-Piloto na UFRJ.

Neste segmento, relataram ainda as ações mais relevantes e os produtos alcançados no seu Centro-Piloto respectivo, Antônio Mendes Ribeiro do

Centro-Piloto na UFMG, Afira Viana Ripper do Centro-Piloto na UNICAMP, Paulo Gileno Cysneiros do Centro-Piloto na UFPE e Marlene da Silva Soares e Margarete Axt do Centro-Piloto na UFRGS. Seus relatos foram subsidiados pelo capítulo das ações relevantes do documento em apenso.

O quarto segmento da reunião foi ocupado por Maria Cândida Moraes de Albuquerque Lima, que abordou a contribuição do Projeto EDUCOM para o desenvolvimento da Educação brasileira (pronunciamento na íntegra, em anexo).

A quinta parte da reunião destinou-se a pronunciamentos em abertos.

O primeiro a pedir a palavra foi José Raimundo de A. Carvalho, Secretário de Educação Básica - SEB, que disse estar disposto a colaborar com o Projeto EDUCOM, mormente se a pesquisa abranger desde a 1ª à 4ª séries do 1º Grau, de interesse prioritário de sua Secretaria. Citou estatísticas oficiais que mostram o deterioramento da situação do segmento da educação básica, uma realidade que impõe soluções urgentes e inovadoras.

Para ele, o Projeto EDUCOM se impõe como solução inovadora que deve ser estendida, ampliada para outras universidades, ao invés de cingir-se somente a cinco instituições de ensino superior - como asseverou "restrito a estes Centros de Excelência".

Na sua percepção, "é preciso avançar para reverter os problemas de ensino básico", reverter o quadro crítico da questão da educação básica e que passarão, inevitavelmente, pela intensificação das atividades da informática no processo de ensino-aprendizagem, à universalização do ensino básico.

Disse que se sentia surpreso e contente em constatar a existência desta iniciativa governamental no país, o que asseguraria ao Brasil um posicionamento entre as maiores nações do futuro.

Assegurou, ainda, que não compreendia porque um Projeto dessa envergadura não era divulgado.

Já o Secretário de Ensino Especial, Rômulo Galvão de Carvalho viu com satisfação que dentro dos objetivos do Projeto, nos Centros-Piloto, figuravam ações com enfoques na área de Educação Especial, e quis ouvir algumas

experiências específicas com sua clientela. Reconheceu a validade e a utilidade do Projeto para o desenvolvimento da educação brasileira, manifestando sua disposição em colaborar com o Projeto. Afirmou que colocaria assessores para acompanhar os projetos, principalmente aqueles que tenham enfoque em educação especial. Quis também, saber qual era a atuação e papel do Governo no que se refere às atividades de informática no ensino, na rede privada, pois considera que seria necessário também acompanhar essas atividades nessas escolas. Foi informado pelo Secretário de Informática, que, infelizmente, essas atividades eram praticadas à revelia do acompanhamento governamental, algumas delas com enfoques/abordagens sérias, pedagógicas, outras de um modo não apropriado, como, salientou.

O Secretário de Ensino de 2º Grau, João Ferreira Azevedo, disse que estava convencido da validade e utilidade do Projeto como instrumento de universalização para a educação básica e de alavancagem dos demais níveis e modalidades diversas. Sugeriu que o Projeto contasse com o apoio e a ação integrada entre os órgãos do MEC e do MCT, conclamando os mesmos a se empenharem mais, a participarem efetivamente no alcance dos objetivos maiores do Projeto com "racionalização, sim, mas com qualidade".

Terminou enfatizando a necessidade de um apoio efetivo também à comunidade universitária envolvida com a questão da informática na educação.

O representante da SEI, Raimundo Nonato da Costa, enfocou a importância da elaboração de um novo Plano Setorial de Informática e Educação - PSEI, a ser incluído no PLANIN, que tendo força de Lei, repercutirá positivamente no Projeto, ali embutido a partir do PSEI.

Orlando Pilatt, representando a Secretaria de Educação Superior - SESu, manifestou o interesse de sua Secretaria no Projeto. Sentiu-se "reconfortado por constatar que é nas IES onde se encontra a fronteira de exploração do conhecimento, a nível de respostas". Percebeu que os Centros-Piloto têm dedicado sua maior atenção ao nível de ensino de 1º grau e questionou o que estava sendo feito a nível de 3º grau. Salientou a necessidade de se estabelecer um processo de divulgação, possibilitando assim dinamizar/efetivar a transferência do conhecimento e da tecnologia acumulada no âmbito do Projeto, sugerindo que fosse acoplado no modelo transdutor o empresariado nacional, na divulgação das informações.

Antônio Maria Amazonas MacDowell, Secretário Executivo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT/MCT, citou o Programa de Ensino em Ciências que é desenvolvido com a CAPES e para o qual chamou a atenção para uma articulação futura com o EDUCOM, através de ações na área de intercâmbio de idéias e experiências.

Silvia Maria Galliac Saavedra, representando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, disse que estava entusiasmada com o Projeto e que o INEP tem muito a contribuir, pois acredita em propostas inovadoras para a educação brasileira. Colocou à disposição do Projeto a linha editorial de divulgação técnica, destinada à veiculação de questões atuais da educação brasileira, oferecendo uma edição do "Em Aberto" dedicada exclusivamente ao Projeto e à divulgação dos seus resultados. Colocou ainda a possibilidade espaço na revista do INEP e em duas novas séries intituladas "Estudos e Pesquisas" e "Encontros e Debates".

Walter Estever Garcia, representante do CNPq, revelou que integrou o grupo histórico do EDUCOM, numa convivência bem saudável e afirmou que o CNPq está disposto, não só a manter como iniciar uma nova fase de apoio ao Projeto, visando uma qualificação crescente dos recursos humanos de alto nível. Portanto, confirmou ele, tem interesse (o CNPq) em receber solicitações do Projeto, em especial, as que forem recomendadas pelo CAIE/MEC. Sugeriu a apresentação de um Trabalho do EDUCOM na próxima reunião da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), que será realizada em abril/88, devendo esse trabalho se abrigar no segmento destinado à informática.

Ivan Rocha, representando a CAPES, manifestou ter tido uma surpresa agradável e produtiva com a apresentação do relato referente à condução do Projeto EDUCOM. Ofereceu, enfaticamente, o apoio da CAPES aos pedidos de bolsas.

Hélio Matos, Secretário Geral Adjunto, representando o Secretário Geral, afirmou que "o MEC atribua grande importância a essa reunião, e que, a informática na educação será uma prioridade crescente no MEC". Apesar de reconhecer a importância da questão, o MEC tem pouca disponibilidade financeira, havendo necessidade de integrar ações com o CNPq e outros organismos, com vistas a ampliar os recursos destinados à área. Disse ter ficado preocu-

pado com a possibilidade de expansão numérica dos Centros-Piloto, mencionada pelo Secretário de Ensino Básico, José Raimundo A. Carvalho, apesar de reconhecer a relevância dos trabalhos realizados pelos Centros-Piloto. Concluiu solicitando o encaminhamento do Relatório da Reunião para ser entregue ao Sr. Ministro e Sr. Secretário Geral.

Encerrando, Ary Canguçu de Mesquita, agradeceu o comparecimento de todos, ressaltando o significado da Reunião e a presença do Secretário Geral Adjunto Hélio Matos e dos três Secretários do MEC das funções-fim, bem como dos demais representantes das comunidades MEC e MCT.

Destacou, finalmente, o encontro de velhos companheiros, representando órgãos que plantaram sementes que germinaram e hoje viam frutificar. Para ele, ali, naquele momento, estava se iniciando uma nova etapa do Projeto, que, com certeza contaria com o apoio do Secretário Geral, Dr. Luiz Bandeira, que garantiria a sustentação financeira do Projeto.